



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade à Ucrânia e ao povo ucraniano, em razão dos gravíssimos e inadmissíveis fatos recentes atinentes à invasão russa ao solo ucraniano, bem como em consonância com os princípios constitucionais que regem a atuação da República Federativa do Brasil em suas relações internacionais: a defesa e busca da paz, a preservação dos direitos humanos, a independência nacional, a não-intervenção, a igualdade entre os Estados, a solução pacífica dos conflitos, o repúdio ao terrorismo e a cooperação entre povos para o progresso da humanidade. .

JUSTIFICAÇÃO

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia já dura mais de uma semana, tendo iniciado quando o presidente russo, Vladimir Putin, anunciou o começo da ofensiva de suas tropas em território ucraniano. Durante a madrugada do dia 02 de março, bombardeios e ataques da Rússia destruíram parcialmente uma estação de polícia em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, deixando quatro mortos. A Câmara Municipal da cidade também foi bombardeada por um míssil. Ao todo, mais de 20 pessoas morreram na cidade. Paraquedistas russos pousaram em Kharkiv para tentar tomá-la, enquanto que as forças comandadas por Putin já tomaram Kherson, cidade localizada no sul da Ucrânia e próxima à península da Crimeia.

Diversos vídeos publicados nas redes sociais mostram tropas da Rússia investindo contra civis em Enerhodar, no sul da Ucrânia, bem como promovendo,



supostamente, ataques a regiões unicamente ocupadas por civis desarmados. O prefeito de Kiev disse que a invasão russa à Ucrânia não representa apenas uma guerra para o país, mas "um desafio para todo o mundo moderno, para todo o mundo democrático".

Enquanto se espera o início de uma segunda rodada de negociações entre os mandatários máximos – ou seus representantes diretos – de cada país, ambos os lados do conflito já somam mais de milhares de mortos. O encontro foi confirmado por autoridades ucranianas ligadas ao gabinete do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, mas a expectativa da Ucrânia é que "nada vai mudar". O presidente, porém, disse que aguarda notícias positivas sobre a proposta de Kiev de aderir à União Europeia.

Mais de 800 mil pessoas já deixaram a Ucrânia desde o início da invasão russa, diz a ONU. A Polônia foi o país que mais recebeu migrantes: 116 mil. A gravidade da situação, com um perigoso potencial de escalada, foi explicitada pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, que afirmou que, se ocorresse uma terceira Guerra Mundial, o combate envolveria armas nucleares e seria destrutivo.

União Europeia, Estados Unidos, Reino Unido e outros países anunciaram um conjunto sem precedentes de sanções financeiras à Rússia, em resposta à invasão do país à Ucrânia. Entre as medidas estão a exclusão de bancos russos do sistema de transferências financeiras internacionais Swift e o congelamento de boa parte das reservas do Banco Central da Rússia mantidas no exterior.

O Sberbank, o maior banco da Rússia, anunciou sua saída do mercado europeu. A decisão sobre a saída foi anunciada diante das duras sanções ocidentais em represália pela invasão da Ucrânia. Boeing, Apple, Ford e Nike também estão

entre as grandes multinacionais que anunciaram a suspensão de seus negócios na Rússia.

Mesmo diante do gravíssimo cenário de violência sem precedentes recentes no contexto europeu, a tradicional postura do Brasil em defesa da paz e da autodeterminação dos povos ficou abalada em decorrência dos sinais contraditórios enviados pelo governo brasileiro.

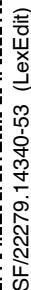
Então, à luz desse cenário, proponho que este Senado Federal, a Casa Alta do Parlamento Brasileiro, aprove um voto de solidariedade à Ucrânia e, principalmente, ao povo ucraniano, sobretudo à luz da prevalência dos direitos humanos, independência nacional, não-intervenção, igualdade entre os Estados, defesa da paz, solução pacífica dos conflitos, repúdio ao terrorismo e cooperação entre povos para o progresso da humanidade, todos princípios constitucionais que devem reger o comportamento da República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais.

As consequências dessa guerra desarrazoada são e serão devastadoras e enormes, sobretudo para aquelas populações mais frágeis, que hoje são obrigadas a se verem na precária condição de viverem como refugiados em várias partes do mundo.

A paz, nobres Pares, deve ser um conceito e um valor intransigente e inegociável. Torçamos e lutemos para que isso ecoe nas mentes e nas atitudes de todos os governantes do mundo.

Sala das Sessões, 3 de março de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)
Líder da Oposição

[illegible]

Requeremos, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade à Ucrânia e ao povo ucraniano, em razão dos gravíssimos e inadmissíveis fatos recentes atinentes à invasão russa ao solo ucraniano, bem como em consonância com os princípios constitucionais que regem a atuação da República Federativa do Brasil em suas relações internacionais: a defesa e busca da paz,...

Nome do Senador	Assinatura